

**RELATÓRIO E CONTAS REFERENTE AO
EXERCÍCIO DE 2011**

CORPOS SOCIAIS

Conselho de Curadores

Carlos Augusto Pulido Valente Monjardino (Presidente)

Vítor José Melícias Lopes

Ana Maria Vieira de Almeida

Luís António Duarte Fino

João Pedro Pulido Valente Monjardino

Sofia Leitão Pulido Valente Monjardino

Pedro Leitão Monjardino

Filipe Vicente Seruya de Almeida Trigo

Maria Leitão Monjardino

Comissão Executiva

Carlos Augusto Pulido Valente Monjardino (Presidente)

Ana Maria Vieira de Almeida

Sofia Leitão Pulido Valente Monjardino



Conselho Consultivo

Maria de Jesus Barroso

Maria José Graça Moura

Maria João Pulido Valente Pena

Filipe Vicente Seruya de Almeida Trigos

Armando Leandro

Vasco Vieira de Almeida

Judith Martins Alves

Conselho Fiscal

Henrique Medina Carreira

Mário José Brandão Ferreira

António Vieira de Almeida



Relatório e Contas do Exercício de 2011

Exmos. Senhores Membros do Conselho de Curadores,

Nos termos da alínea c) do número 1 do Artigo Décimo dos Estatutos, vem a Comissão Executiva submeter à apreciação de V. Exas., o Relatório de Gestão e as Contas relativas ao exercício de 2011.

1. *Introdução*

A Fundação Monjardino instituída em 17 de Dezembro de 1992, é uma pessoa colectiva de direito privado, dotada de personalidade jurídica, cujos Estatutos foram publicados no Diário da República nº 25, III Série, de 30 de Janeiro de 1993. A sua utilidade pública foi reconhecida por Despacho publicado no Diário da República nº 123, II Série, de 27 de Maio de 1996.

2. *Objectivos*

A Fundação tem por objecto a prossecução de acções de carácter social, educativa e filantrópica, podendo também actuar nas áreas da cultura, ciência e desporto, quer em Portugal, quer eventualmente nos territórios ligados a Portugal por laços históricos.



3. Actividades desenvolvidas

Em 2011, à semelhança dos anos anteriores, a principal actividade da Fundação centrou-se no apoio aos jovens confiados ao seu cuidado, principalmente no que ainda não completou os estudos e nos dois jovens que ainda não conseguiram entrar no mercado de trabalho.

Em 2011, encontrava-se ainda um jovem a frequentar o curso profissional de hotelaria.

Relativamente aos jovens que já terminaram a sua formação e entraram no mercado de trabalho, a Fundação continuou a acompanhá-los, ajudando-os na consolidação da sua independência.

Os jovens que terminaram a sua formação, há algum tempo, e já entraram no mercado de trabalho, prosseguem as suas carreiras profissionais com resultados satisfatórios.

Em 2011, beneficiaram do apoio da Fundação as seguintes Instituições;

- CrecerSer - Associação Portuguesa para o Direito dos Menores e da Família - Apoio para organização de concerto de solidariedade para angariação de fundos para esta Associação.
- Associação Conversa Amiga - Oferta de sacos cama para distribuição aos sem abrigo.
- Comunidade Vida e Paz – Oferta de mochilas para distribuição aos sem abrigo.



- Banco Alimentar Contra a Fome – Apoio para aquisição de bens alimentares.
- Miriam Silva Capela – Oferta de Aparelho Auditivo.

4. Situação Económico-Financeira

4.1. Situação Económica

4.1.1. Gastos

O total dos custos da Fundação em 2011 atingiu o valor de 80.375,39 euros, apresentando um aumento de 11.323,64 euros, correspondente a um valor percentual de cerca de 16,4%, relativamente a 2010.

Este aumento de custos é justificado pelas despesas financeiras e acertos decorrentes da desvalorização dos títulos da carteira de investimentos da Fundação.

As Despesas com Pessoal e com Fornecimentos e Serviços Externos apresentaram reduções significativas mas insuficientes para compensar as despesas financeiras.

A rubrica Despesas com Pessoal apresenta uma diminuição significativa .

Os órgãos sociais da Fundação não beneficiam de quaisquer remunerações.

A rubrica Fornecimentos e Serviços Externos corresponde, em parte, aos custos com a educação dos jovens. Esta rubrica apresenta uma diminuição porque apenas três jovens, que ainda não entraram no mercado de trabalho, estão a ser apoiados pela Fundação.



4.1.2. Rendimentos

Os proveitos da Fundação no exercício no montante de euros 28.003,75 decorrem dos resultados obtidos com os seus investimentos financeiros.

Em 2011, obteve-se uma rentabilidade negativa na carteira de títulos detida pela Fundação que não foi compensada pelos juros dos depósitos bancários. Uma percentagem significativa de investimentos são constituídos por obrigações, cujos títulos têm uma duração média que não é muito elevada, permitindo prever-se uma recuperação do seu valor à medida que se aproximam do seu vencimento. Daí ter-se decidido manter os títulos em carteira, em vez de procurar aliená-los com prejuízo.

4.1.3. Saldo do Exercício

Os comportamentos verificados ao nível dos custos e proveitos implicaram um saldo negativo no exercício de 52.371,64 euros, superior em cerca de 3% ao ocorrido no ano anterior. A justificação resulta da rentabilidade negativa alcançada na carteira de investimentos financeiros da Fundação, já que os custos com a sua actividade apresentaram uma redução significativa.

R Sm

4.2. Situação Financeira

O activo líquido da Fundação atingiu em 2010 a verba de 540.636,21 euros, inferior em 60.113,00 euros ao valor registado em 2010.

Os investimentos financeiros e as aplicações financeiras em depósitos a prazo, atingem o valor de 520.834,00 euros e correspondem a cerca de 96% do Activo da Fundação.

O Património Líquido da Fundação constitui a rubrica que praticamente financia a totalidade do Activo da Instituição, dado o valor muito reduzido do Passivo, que atingiu o montante de 6.293,05 neste exercício.

Em 2011 o Património Líquido atingiu o valor de euros 534.343,16 apresentando uma diminuição de 52.371,64 euros relativamente a 2010, decorrente do saldo negativo verificado no exercício.

A Fundação, apesar do resultado negativo verificado no exercício, usufruiu ainda em 2011 de uma boa situação financeira demonstrada pelo elevado valor de 99% atingido pelo rácio de autonomia financeira, dada a quase ausência de passivo.

5. Perspectivas Futuras

Prevê-se que em 2012 o jovem que se encontra a frequentar o curso profissional de hotelaria termine esta formação e ingresse no mercado de trabalho, como é de sua vontade.

Espera-se igualmente que o mais novo dos jovens que têm vindo a ser apoiados, depois de um período de acompanhamento possa vir a integrar o mercado de trabalho ainda em 2012.



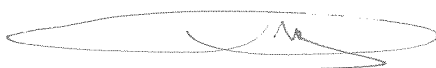
7

A Fundação tenciona continuar a apoiar esporadicamente, em caso de necessidade, os jovens que estiveram à sua guarda.

É intenção da Fundação Monjardino apoiar, em 2012, a **Casa da Encosta** - Centro de Acolhimento da Associação CrecerSer, em termos ainda a definir, para o desenvolvimento das suas actividades, nomeadamente a ampliação das actuais instalações daquele Centro, que acolhe crianças em risco dos 0 meses ao 12 anos de idade.

Lisboa, 5 de Junho de 2012

A Comissão Executiva



Carlos Augusto Pulido Valente Monjardino (Presidente)



Ana Maria Vieira de Almeida

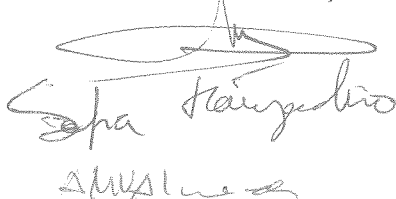


Sofia Leitão Pulido Valente Monjardino

BALANÇO DA FUNDAÇÃO MONJARDINO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

<i>ACTIVO</i>	<i>2011</i>	<i>2010</i>
ACTIVO NÃO CORRENTE		
Activos Fixos Tangíveis	593,54	890,33
Propriedades de Investimento		
Activos Intangíveis		
Investimentos Financeiros	280.745,00	291.000,00
Total do Activo não corrente	281.338,54	291.890,33
ACTIVO CORRENTE		
Inventários		
Clientes e Outras Contas a Receber	18.895,94	18.070,81
Diferimentos	312,20	258,70
Outros Activos Financeiros	174.224,13	244.453,85
Caixa e Depósitos Bancários	65.865,40	46.075,45
Total do Activo Corrente	259.297,67	308.858,81
TOTAL DO ACTIVO	540.636,21	600.749,14
<i>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</i>	<i>2011</i>	<i>2010</i>
FUNDOS PATRIMONIAIS		
Fundos	349.158,53	349.158,53
Doações Diversas	1.148.667,63	1.148.667,63
Resultados Transitados	(911.111,36)	(860.231,75)
Resultado líquido do período	(52.371,64)	(50.879,61)
TOTAL DO FUNDO DE CAPITAL	534.343,16	586.714,80
PASSIVO CORRENTE		
Financiamentos Obtidos		
Diferimentos	593,53	890,32
Outras Contas a Pagar	5.699,52	13.144,02
TOTAL DO PASSIVO CORRENTE	6.293,05	14.034,34
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO	540.636,21	600.749,14

O Conselho de Administração



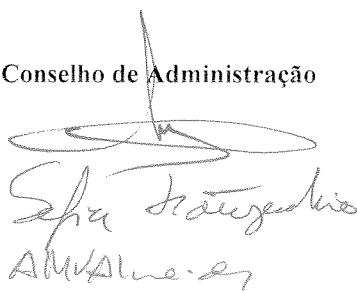
O Técnico Oficial de Contas



DEMONSTRAÇÃO DOS RENDIMENTOS E GASTOS DA FUNDAÇÃO MONJARDINO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

RENDIMENTOS E GASTOS	2011	2010
Vendas e Serviços Prestados		
Subsídios, doações e legados à exploração		
Variação nos inventários da produção		
Trabalhos para a própria entidade		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		
Fornecimentos e serviços externos	(32.220,96)	(43.283,11)
Subsídios atribuídos	(2.173,17)	(490,83)
Gastos com o pessoal	(10.884,58)	(14.529,19)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		
Provisões (aumentos/reduções)		
Provisões específicas (aumentos/reduções)		
Outras imparidades (perdas/reversões)		
Aumentos/reduções de justos valor	(29.844,16)	3.013,38
Outros Rendimentos e Ganhos	16.729,37	6.597,32
Outros gastos e perdas	(4.937,02)	(9.355,62)
Resultado antes de depreciações , gastos de financ. E impostos	(63.330,52)	(58.048,05)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(296,79)	(1.372,44)
Resultado operacional (antes de gastos de financ.e impostos)	(63.627,31)	(59.420,49)
Juros e rendimentos similares obtidos	11.274,38	8.561,44
Juros e gastos similares suportados	(18,71)	(20,56)
Resultado antes de impostos	(52.371,64)	(50.879,61)
Imposto sobre o rendimento do período		
Resultado líquido do período	(52.371,64)	(50.879,61)

O Conselho de Administração



Sefia H. Araújo
 AM/Almeida

O Técnico Oficial de Conta:



Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Exercício de 2011

Exmos. Senhores,


Nos termos da alínea a) do número 1 do Artigo Décimo Quarto dos Estatutos, compete-nos emitir o nosso relatório sobre a acção fiscalizadora exercida na Fundação Monjardino, respeitante ao exercício de 2011.

Assim sendo, o Conselho Fiscal submete à vossa apreciação o seu relatório:


1. Procedemos a uma revisão geral dos procedimentos contabilísticos, respectivos registos e outros elementos por nós ajuizados relevantes, com a extensão e profundidade que considerámos necessária tendo-se obtido da Comissão Executiva e dos Serviços todos os esclarecimentos e informações necessárias ao desempenho das nossas funções.
2. Constatamos que os proveitos da Fundação em 2011 não foram suficientes para a cobertura dos custos ocorridos neste ano, apesar de neste exercício ter ocorrido uma diminuição dos custos.
O rácio da autonomia financeira continua em 2011 a ser muito elevado, evidenciando que o financiamento dos activos da Fundação é suportado em quase 99% por fundos próprios, dado o reduzido passivo da instituição.
3. Por tudo o que fica referido, o Conselho Fiscal é de parecer que, sejam aprovados o Relatório de Actividades, o Balanço e a Conta de Proveitos e Custos preparadas pela Comissão Executiva com referência a 2011 e que se expresse um voto de louvor à mesma Comissão pela forma como tem vindo a prosseguir a concretização do seu plano de actividades.

Lisboa, 11 de Junho de 2012


O Conselho Fiscal



Henrique Medina Carreira



Mário José Brandão Ferreira



António Vieira de Almeida